

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE ENFERMAGEM EM
AMBULATÓRIO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES PÓS-INTERVENÇÃO
CORONÁRIA PERCUTÂNEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luana Carvalho Leite (luana.leite@upe.br)

Edriana Alves Tenorio (edriana.alves@upe.br)

Thaís Remígio Figueiredo (thaís.remigiofigueiredo@upe.br)

Sheila Janaína Oliveira Araújo Lima (sheila.araujolima@upe.br)

Gabrielle Moraes Pereira (gabrielle.moraes@upe.br)

Priscila Vitória Paula Da Silva (priscila.vpsilva@upe.br)

Ronaldo De Lima Santos Filho (ronaldo.limasantos@upe.br)

Maria Mariana Barros Melo Da Silveira (mariana.barrosmelo@upe.br)

Luenda Pereira Bazante (luenda.bezante@upe.br)

Glenda Camile De Souza Maranhão (glenda.maranhao@upe.br)

INTRODUÇÃO: A atenção terciária oferece cuidados de alta complexidade, essenciais para pacientes com doenças cardiovasculares que necessitam de

intervenções rápidas. A intervenção coronária percutânea (ICP) restabelece o fluxo sanguíneo e exige a atuação do enfermeiro antes, durante e após o procedimento. As consultas de enfermagem promovem prevenção, educação em saúde e integração da equipe multiprofissional, garantindo assistência contínua e de qualidade. OBJETIVO: Relatar a experiência sobre o desenvolvimento de protocolo para a consulta de enfermagem como forma de gerenciamento de um ambulatório de doenças cardiovasculares destinado a pacientes no período pós-ICP. MÉTODOS: A experiência ocorreu em um ambulatório de cardiologia no Recife, Pernambuco, envolvendo acadêmicas, residentes, enfermeiras assistenciais e docentes da Universidade de Pernambuco. Entre julho e novembro de 2024, foi elaborado e implementado um protocolo de consultas pós-ICP, com registro sistematizado, e realizadas reuniões periódicas. RESULTADO: A experiência resultou na construção e posterior implementação de um protocolo operacional padrão para consultas de enfermagem de pacientes pós-ICP. O instrumento padronizou o fluxo de atendimento, sistematizou a coleta de dados clínicos e incluiu uma escala de adesão medicamentosa. Observou-se maior organização das consultas, melhor direcionamento das intervenções, registro sistemático das informações e fortalecimento do papel do enfermeiro na equipe multiprofissional, contribuindo para detecção precoce de complicações e continuidade do cuidado. CONCLUSÃO: A experiência resultou na elaboração e implementação de um protocolo para consultas de enfermagem pós-ICP, padronizando o atendimento, a coleta de dados clínicos e a avaliação da adesão medicamentosa. Observou-se maior organização das consultas, melhor direcionamento das intervenções e fortalecimento do papel do enfermeiro, favorecendo a detecção precoce de complicações e a continuidade do cuidado.

Palavras-chave: enfermagem; doenças cardiovasculares; intervenção coronária percutânea.